O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 888 | 17 de fevereiro de 2016

Tupy

O sócio de nosso Sindicato é muito importante para nós

Editorial na Página 2

Keiper

Magneti Marelli

Alcoa

Prysmian

Paranapanema

Editorial

O sócio de nosso Sindicato é muito importante para nós

Uma entidade sindical não é só o prédio, onde fica sua sede ou subsede. Não é só a colônia de férias. Não é só o departamento jurídico. Não é só o caminhão de som na porta das empresas.

Uma entidade sindical, especialmente como a nossa que já ultrapassou 82 anos de participação nas lutas sindicais e políticas do Brasil, sempre atenta à defesa dos direitos trabalhistas da categoria, uma entidade sindical como a nossa reflete sempre a participação e atuação de seus sócios.

O associado ou associada é a alma de sustentação do Sindicato.

Por quê?

Porque, para se tornar sócio, o trabalhador supera sua condição de subordinado às rotinas que lhe são impostas pelo sistema produtivo fabril. Deixa de ser apenas uma peça da produção e assume a iniciativa de cuidar da própria vida e dos interesses econômicos e trabalhistas de seus companheiros e companheiras.

Um trabalhador ou trabalhadora que se torna sócio do seu sindicato é muito especial porque assume a responsabilidade de ajudar, coletivamente, sua categoria através das ações de seu sindicato.

Ao se manter como associado está sempre pronto para, através de sua entidade sindical, influenciar nos destinos da classe trabalhadora brasileira ao ajudar sua entidade nas mobilizações no Congresso Nacional, nas manifestações de rua, nas pressões que estabelece junto aos políticos nos cargos executivos e legislativos.

Além de se vincular de corpo e alma à sua entidade sindical, o sócio contribui mensalmente para a manutenção da entidade. Reforça os recursos que são necessários para ter um sindicato forte, pronto para organizar e mobilizar a categoria na luta permanente na defesa dos direitos trabalhistas e no enfrentamento das manobras patronais, que quer sempre arrancar mais lucros às custas dos seus empregados.

Por todas essas qualidades, o trabalhador ou trabalhadora associado ao Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá é uma pessoa muito especial. E merece ser tratado como o principal aliado da entidade dentro das fábricas, nas vilas e bairros onde mora, nas atividades políticas e nas assembleias nas portas de fábrica ou no Sindicato.

Se você ainda não é sócio, converse com seu companheiro ou companheira ao lado e descubra por que é essencial ampliar sua importância para muito além das rotinas cansativas a que é submetido na produção. Como sócio, você assumirá sua condição de trabalhador e cidadão ao mesmo tempo. Capaz de influenciar os destinos de sua região, de seu Estado e de seu País.

Se você ainda não é sócio, adote uma decisão cidadã e se junte aos sócios de nosso Sindicato. Você perceberá a importância que nossa diretoria confere àqueles e àquelas que são o sal da terra de nossa categoria, que participam direta ou indiretamente de todas as nossas conquistas.

Precisamos muito de gente, como você. Disposto a ajudar seus companheiros e companheiras a defender seus direitos trabalhistas. A lutar pela valorização dos ganhos salariais e, especialmente, a se manter sempre disposto a garantir um excelente ambiente de trabalho sem opressão de chefias e sem a prepotência patronal.

Como sócio ou sócia, você nos ajudará a provar que assumimos nossa humanidade e cidadania e que estaremos sempre dispostos a buscar meios coletivos para defender nossos interesses sociais e econômicos.

Juntos, buscaremos uma vida melhor para você e para seus filhos. Para nós e para nossa comunidade. Afinal, somos associados a um sindicato de vitórias ao longo de 82 anos de lutas, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Confira se você tem conta do PIS parada

Os trabalhadores que tiveram emprego com carteira assinada antes de outubro de 1988 podem ter crédito a receber do PIS (Programa de Integração Social) e nem sabem. Segundo a CGU (Controladoria-Geral da União), há mais de 15 milhões de contas de PIS/Pasep sem movimentação.

Para saber se está com dinheiro empatado, basta ir a uma agência da Caixa Econômica Federal e pedir informações. Do total de 15 milhões, não se sabem quantos estão na ativa, são aposentados ou falecidos.

Os aposentados podem sacar tudo que tiver em sua conta. No caso de falecidos, os herdeiros podem requerer o benefício. Já os trabalhadores na ativa têm direito ao saque do rendimento anual de suas cotas, além de poder sacar todo o valor em caso de aposentadoria, doença grave ou se tiver mais de 70 anos.

Pagamento do rendimento. Aliás, 30 de junho de 2016 é o último dia para sacar o rendimento do PIS de 2015. O pagamento é feito pelo mês de nascimento. Atualmente, quem nasceu nos meses de março e abril podem fazer o saque. A partir de 17 de março, será a vez dos nascidos em maio e junho, fechando o calendário de 2015.

O que mudou de 1988 para cá. A partir de outubro de 1988, a arrecadação do PIS deixou de ir para contas individuais dos trabalhadores. E as contribuições ao programa passaram a ser destinadas ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) para o custeio do seguro-desemprego, do abono salarial e do financiamento de programas de capacitação.

Cursos

Curso do Senai

O Sindicato está com as inscrições abertas para curso oferecido em parceria com o Senai. Os interessados devem procurar Viviane, das 8h às 12h e das 13h às 17h, na sede em Santo André: Rua Gertrudes de Lima 202, Centro.

Curso: MASP – Método de Análise e Solução de Problemas
Horário: 1ª turma: às 8h15
2ª turma: às 10h15
Início do curso: 22 de fevereiro
Duração: 2 semanas

|Paranapanema|

Trabalhadores conquistam PLR-2015 no total de R$ 5.921,56

A PLR-2015 na Paranapanema atingiu um valor total de R$ 5.921,56. Como a primeira parcela foi de R$ 3.275,00, os trabalhadores vão receber nesta quarta-feira, dia 17, R$ 2.646,56. O diretor Adilson Torres, o Sapão, destaca que só foi possível chegar a esse valor graças ao trabalho conjunto da comissão dos trabalhadores com o Sindicato durante a negociação da PLR com a direção da empresa. Afinal, 2015 foi um ano difícil na Paranapanema. Logo no início do ano houve um incêndio que atingiu fornos no cast & roll, paralisando a produção nesse setor por meses. Além disso, teve o fechamento em definitivo da unidade de Capuava. Parabenizamos os companheiros por mais esta conquista.

Tupy

Diretor Sivaldo Pereira, Espirro, na assembleia

Sindicato e trabalhadores cobram seriedade da chefia

Ultimamente, com a proximidade do fim do período de estabilidade em 29 de fevereiro, muitos boatos surgiram na Tupy, alimentados pela própria chefia, criando um clima de terror no Chão de Fábrica. Depois de se reunir com a empresa, o Sindicato fez uma assembleia nesta terça, dia 16, e deixou claro que não vai tolerar esse tipo de atitude da chefia ou de quem quer que seja. Os trabalhadores devem ser respeitados para que possam trabalhar sem pressão, alertam os diretores do Sindicato na Tupy.

Um dos boatos era de que a empresa passaria a ter turno único, com demissão em massa. O que a empresa pretende é colocar o maior número possível de trabalhadores no primeiro turno. A justificativa dela é que o custo da energia é mais caro no segundo turno, pois pega justamente o horário de pico de consumo. O Sindicato vai se reunir com a empresa para discutir esse assunto e também os planos da Tupy para 2016 que afetam os trabalhadores.

Ônibus fretado. Esse meio de transporte é uma conquista dos trabalhadores, resultado de muita luta e até greves no passado. Por isso, não abrimos mão desse benefício. Para o Sindicato, o que deve ser feito é aperfeiçoar os itinerários dos ônibus para que mais trabalhadores possam utilizar o serviço, deixando de usar veículos próprios ou transporte coletivo. Na assembleia, o Sindicato alertou os companheiros que não caiam na conversa de trocar os ônibus fretados pelo vale-transporte. Vamos lutar para que o serviço seja melhorado e os companheiros possam ir ao trabalho e voltar com conforto e segurança.

Seguro de vida. O Sindicato vai discutir o seguro de vida com a empresa, pois, pelo custo, não está compensando. No mercado há seguros mais em conta e também empresas que cobrem parte do custo para pesar menos no bolso dos trabalhadores.

Maxion

Diretores Adilson Torres, o Sapão, e Manoel do Cavaco: vitória dos trabalhadores após paralisação

Após paralisação, trabalhadores conquistam reajuste de 40,7% no vale-compra

Mobilizados, os companheiros da Maxion conquistaram um reajuste de 40,7% no valor do vale-compra, que passou de R$ 135,00 para R$ 190,00. Ao rejeitarem a proposta inicial da empresa, de vale de R$ 165,00, em assembleia nesta terça, dia 16, os trabalhadores cruzaram os braços das 6h às 8h30, enquanto o Sindicato negociava com a Maxion. A empresa elevou o valor para R$ 190,00, e os trabalhadores aprovaram a proposta. O novo valor valerá a partir de 1º de março.

"Foi a mobilização no Chão de Fábrica que garantiu mais essa conquista. Os trabalhadores estão de parabéns", diz o diretor Manoel do Cavaco. Companheiros, vamos continuar mobilizados. A luta pela PLR-2016 vai começar logo.

|Carcaça ABC|

Fechado acordo com reajuste de 10,33%

Em negociação do Sindicato com a empresa, os trabalhadores conquistaram reajuste salarial de 10,33% a partir de 1º de janeiro e abono a ser pago em duas parcelas nos dias 20 de fevereiro e 20 de março, informam os diretores Tarzan, Pedro Paulo e Jonas. O Sindicato cobrou da empresa a regularização da Cipa e vai acompanhar todo o processo até a eleição dos cipeiros.

|SGS|

Insatisfação com valor do convênio persiste

O Sindicato entregou uma pauta à SGS para reabrir as negociações em torno do convênio médico. O que está pegando para os trabalhadores é o valor do desconto por dependente que está ficando muito caro, informa o diretor Aldo.

|G2 Goiás|

Sindicatos vão fazer ações conjuntas

Além de pedir ao Ministério do Trabalho a convocação de uma mesa redonda para tratar de instalação da Cipa, o Sindicato vai realizar ações conjuntas com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul para cobrar da G2 Goiás uma solução para os problemas comuns nas unidades de Santo André e de São Caetano, informa o diretor Pedro Paulo.

|Grupo 10|

Tem patrão que está se fazendo de morto e não reajustou os salários de seus trabalhadores até hoje. Isso com a desculpa esfarrapada de que a negociação com o Grupo 10 foi a dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. O Sindicato vem negociando o acordo salarial empresa por empresa e precisa de sua ajuda, trabalhador de empresas do Grupo 10, para cobrar que seus direitos sejam respeitados.

Se o patrão ainda não reajustou seu salário, ligue para 0800-11-1239 ou procure um diretor do Sindicato. Só com a organização no Chão de Fábrica em torno do Sindicato vamos quebrar a intransigência de patrões, que fingem que não é com eles até para questões tão sagradas como é o reajuste anual do salário. Seguem novos acordos.

Eluan: Foi fechado acordo salarial com reajuste de 10,33% em 1º de janeiro.

JPP: Reajuste de 10,33% a partir de 1º de fevereiro e abono de 20% a ser pago em duas parcelas.

Ativa: O reajuste salarial de 10,33% foi aplicado a partir de 1º de janeiro. A diferença será paga aos trabalhadores com o salário de fevereiro.

Copa Santo André começa no sábado

A 3ª Copa Santo André começa no próximo sábado, dia 20, com 16 jogos. Organizada pela Secretaria de Esporte e Lazer e a Liga Santoandreense de Futebol, o torneio será disputado por 64 times das três divisões do futebol amador – 1ª, 2ª e 3ª. A 1ª fase da copa terá duas rodadas, com 16 jogos cada, nos dias 20 e 27 de fevereiro. Confira os jogos da primeira rodada:

C.D.F. Alvinegro
Rua Gutenberg, s/n Santa Terezinha
14h União Andreense F.C x Meninos da Vila F.C
15h30 C.A.O.A x Vila Palmares F.C

C.F. Guaraciaba
Av. Valentim Magalhães, 2323, Vila Guaraciaba
14h E.C. Rio Avante x E.C. Parque João Ramalho
15h30 São Luiz F.C x Ouro Verde P.F.C

CDF Jardim Alvorada
Rua Ourinhos, s/n Jd. Alvorada
14h Unido F.C x E. C Alhambra
15h30 E.C. Unidos do F. G x A.E.C Corinthians V.P

C.D.F. Aclimação
Rua Cocais s/n. Jardim Aclimação
14h A.E. Araguaia x G.E. Jardim Santo Alberto
15h30 Ipiranga F.C x E.C. Ipanema

C.D.F. 7 de Setembro
Rua Igarapava, 27 Valparaiso
14h A.A. Alvorada x Bonsucesso F.C
15h30 Real F.C x E.C. Nacional

C.D.F. Jardim Stella
Rua Pereira Coutinho, 281. Jardim Stella
14h E.C Centre Ville x S.E. Humaitá
15h30 Deportivo Gaza x E.C. Madureira

C.D.F. Vila América/Vasco – Portuguesa
Rua Hatsuey Motomura, 130 Vila América.
14h Santa Barbara F.C x Unidos da Vila F.C
15h30 S.E Vila João Ramalho x A.A. Portuguesa

C.D.F. Alzira Franco/Flamengo
Rua Sabaúna s/n Vila Alzira Franco
14h E.C. Renascer x E.C. Guarará
15h30 S.E. Jardim Irene x Tradição de Ouro F.C.

Seminário discute futuro da inovação no setor automotivo

Nesta quinta-feira, dia 18, será realizado no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC o seminário "Inovar-Auto: ideias para o futuro da inovação no Brasil", com a participação de dirigentes sindicais, especialistas, representantes do setor automotivo e do governo federal.

O evento visa trabalhar desde já pela renovação do Inovar-Auto, um programa criado pelo governo federal em 2011 com o objetivo de estimular toda a cadeia para ampliar a nacionalização e a incorporação de novas tecnologias que, por exemplo, tornem o veículo nacional mais eficiente no consumo de combustível. As metas previstas no Inovar-Auto vão até 2017.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, diz que o Inovar-Auto é um vetor que, para ter sucesso, tem de mobilizar e contar com o apoio do movimento sindical regional, dos governos municipais, estaduais e federal, para mudar as políticas públicas para o setor de autopeças.

O seminário vai discutir temas como "Engenharia e inovação no Brasil", "Os desafios da Inovação no Brasil" e "Inovar-Auto: política de estado para inovação". O evento será em São Bernardo (Rua João Basso, 231, Centro) e terá início às 9h.

Sindicato inicia encontros com discussão do tema emprego/desemprego

A partir do dia 7 de março, o Sindicato vai promover encontros temáticos, sempre na primeira segunda-feira de cada mês, para colocar em discussão temas que contribuirão no relacionamento com os trabalhadores nas bases e na solução de problemas nas fábricas. "Análise: Emprego e Desemprego no Brasil e em nossa Região" será a primeira questão a ser abordada.

Inicialmente, os encontros serão voltados aos diretores, funcionários e assessores do Sindicato. O objetivo é proporcionar a toda a equipe do Sindicato subsídios para ampliar o conhecimento nos campos econômico, político, social e cultural, a fim de potencializar sua capacidade de enfrentar as lutas cotidianas, visando mais qualidade de vida para a categoria, ampliação de conquistas na base e influência nas grandes questões locais, regionais e nacionais.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima